



HOSPITAL MUNICIPAL ADAILTON DO AMARAL - HMAA

Relatório de Metas e Indicadores de Desempenho Mensal

Contrato de Gestão nº 159/2018

Referência: Fevereiro de 2026

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	2
SOBRE O IAGS.....	2
MISSÃO, VISÃO, VALORES.....	2
CORPO DIRETIVO.....	4
1. INTRODUÇÃO.....	5
2. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS.....	6
3. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMAA.....	7
3.1. Assistência Hospitalar.....	7
4. INDICADORES PARA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS.....	9
4.1 Saídas Hospitalares.....	9
4.2 Procedimentos Cirúrgicos.....	11
4.3 Atendimento de Urgências Hospitalares.....	12
4.3.1 Classificação de Risco.....	14
4.4 Atendimento Ambulatorial.....	16
4.5 Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento – SADT.....	18
4.6 Taxa de Ocupação Hospitalar.....	20
4.7 Índice de satisfação do usuário.....	21
5. EVIDÊNCIAS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS.....	25
6. Considerações Finais.....	28



APRESENTAÇÃO

SOBRE O IAGS

Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS, associação civil de direito privado, sem fins lucrativos e/ou econômicos, qualificada como Organização Social em Saúde – OSS no município de São Miguel do Araguaia - Go, nos termos da Lei Municipal nº 843/2017 e por força do Decreto nº 402/2018 de 23 de julho de 2018.

O Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS possui uma estrutura administrativa composta por Conselho Administrativo e Fiscal, e pela Diretoria Estatutária e Administrativa, a qual atesta e valida a eficiência e o profissionalismo refletidos nos excelentes resultados atingidos.

MISSÃO, VISÃO, VALORES

Missão

Promover serviços e obras de dependência exclusiva à saúde da comunidade, com eficiência e qualidade.

Visão

Ser referência em gestão e implementação de respostas resolutivas aos profissionais da saúde e instituições públicas.

Valores

- ✓ Responsabilidade com os recursos públicos
- ✓ Ética
- ✓ Eficiência
- ✓ Valorização dos Colaboradores
- ✓ Humanização
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Profissionalismo
- ✓ Qualidade
- ✓ Transparência
- ✓ Responsabilidade Social

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Valdomiro Amaral Garay Naimayer

Jéssica Pereira de Oliveira

Sildson de Oliveira

Miquele Adriano Galan Pascoalim

Fabio de Pina Bandeira

Lorena Estanislau dos Santos

Joselito Carvalho dos Reis

CONSELHO FISCAL

Laurieli Marques Ribeiro

Wesley Costa Kegler

Ana Karolina Goncalves da Silva

Leonardo Rodrigues Pais

Vitória Barbosa do Nascimento

Karine Garcia dos Santos

SUPERINTENDÊNCIA DO INSTITUTO ALCANCE

Ronnie Márcio Silva Cabral – Superintendente Executivo

Rodrigo Timo Carvalho – Superintendente Técnico

DIRETORIA INSTITUTO ALCANCE

Wesley de Abreu Silva Junior

Maria Aparecida Tavares Pinto e Silva

DIRETORIA HMAA

Joselito Carvalho dos Reis - Diretor Geral

Rodrigo Timo Carvalho - Diretor Técnico

1. INTRODUÇÃO

Este relatório tem por objetivo garantir a transparência e apresentar o **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO MENSAL**, no que diz respeito às metas de produção e desempenho referente ao Contrato de Gestão nº 159/2018 e seus aditivos posteriores firmado entre o Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS e a Secretaria Municipal da Saúde de São Miguel do Araguaia - SMS/GO, no qual estabelece o compromisso entre as partes para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no **Hospital Municipal Adailton do Amaral – HMAA**.

Preliminarmente, informa-se que para o acompanhamento dos resultados o Instituto Alcance utiliza o sistema de informação de gestão hospitalar, bem como os relatórios de informação produzidos pelos departamentos da unidade.

Do ponto de vista metodológico o monitoramento mensal foi estruturado através da realização de reuniões com apresentação dos dados de produção (quantitativos e qualitativos) pelos setores Enfermagem, Faturamento, Assistência Social e Coordenação Operacional, os quais empreenderam apontamentos com o intuito de promover a melhoria do processo de gestão, bem como através do acompanhamento pelo Instituto dos serviços assistenciais ofertados na unidade.

O relatório compreende as ações e atividades desenvolvidas no mês de Fevereiro de 2026, de forma a prestar contas dos recursos utilizados com o gerenciamento e assistência integral e interdisciplinar, buscando a promoção da melhoria da qualidade de vida da população, visando o fortalecimento da cidadania, dignidade humana e sua inclusão social. Todas as ações são pautadas no compromisso de uma saúde mais humanizada, mais abrangente, respondendo ainda às necessidades dos profissionais da saúde.

2. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Municipal Adailton do Amaral – HMAA, registrado no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde sob o nº 2382431, está localizado na Avenida Pernambuco, nº 219, Bairro Eliziário, Município de São Miguel do Araguaia – GO.

O HMAA é um hospital geral da esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e emergência, SADT, de demanda espontânea para a população de São Miguel do Araguaia e municípios pactuados em Programação Pactuada Integral – PPI.

Em sua carteira de serviços realiza os seguintes atendimentos:

- Urgência e Emergência 24 horas por dia, todos os dias do ano;
- Clínica Cirúrgica (cirurgia geral);
- Clínica Médica (35 leitos);
- Atendimento Ambulatorial (cardiologia clínica, cirurgia geral, ortopedia)
- SADT (análises clínicas, raio-x, ultrassonografia, ECG).

O hospital conta com uma estrutura física de 1.785,10 m² de área.

3. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HMAA

3.1. ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS) é organizada a partir das necessidades da população, a fim de garantir o atendimento aos usuários, com apoio de uma equipe multiprofissional que atua no cuidado e na regulação do acesso, na qualidade da assistência prestada e na segurança do paciente.

A assistência prestada no HMAA compreende o atendimento às urgências e emergências referenciadas e espontâneas, assistência em regime de hospitalização e acompanhamento ambulatorial para egressos e rede referenciada, conforme fluxo de atendimento estabelecido pela Central de Regulação Municipal.

A assistência à saúde prestada aos pacientes internados na unidade compreende o conjunto de atendimentos oferecidos desde sua admissão até a alta hospitalar. Os usuários têm acesso aos procedimentos e terapêuticas necessárias para obter ou completar o diagnóstico e recebem o tratamento e todos os recursos relacionados a ele de forma gratuita, por meio do Sistema Único de Saúde – SUS.

A unidade conta com equipe médica e multiprofissional especializada, para garantir a integralidade da assistência prestada.

O HMAA possui capacidade instalada de 35 leitos bem como outros setores de suporte, distribuídos da seguinte forma: leitos de enfermaria cirúrgica, sala cirúrgica, enfermaria feminina, enfermaria masculino, enfermaria pós-operatório feminino, enfermaria pós-operatório masculino, pediatria, isolamento e reanimação.

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada;
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação;
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação;
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação, em conformidade com o perfil da unidade;
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação;
- Alimentação, incluída a assistência nutricional.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista);
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia;
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos;
- Fornecimento de roupas hospitalares;
- Gestão do mapa de cirurgia do dia;
- Serviço Auxiliar de Diagnóstico e Tratamento para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h, de acordo com o perfil da unidade.

4. INDICADORES PARA AVALIAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO DESEMPENHO E DO CUMPRIMENTO DAS METAS PACTUADAS

Apresentamos abaixo as metas de produção e desempenho contratualizadas no 9º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 159/2018 e 16º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 159/2018.

4.1 SAÍDAS HOSPITALARES

As saídas hospitalares correspondem às altas dos pacientes internados na unidade, incluindo as altas melhoradas, transferências externas e óbitos ocorridos no período. O quantitativo mensal de saídas hospitalares é informado estratificado em clínica cirúrgica e clínica médica, de acordo com o número de leitos operacionais da unidade.

Na tabela a seguir tem-se discriminado a produção da unidade no mês de **Fevereiro de 2026**:

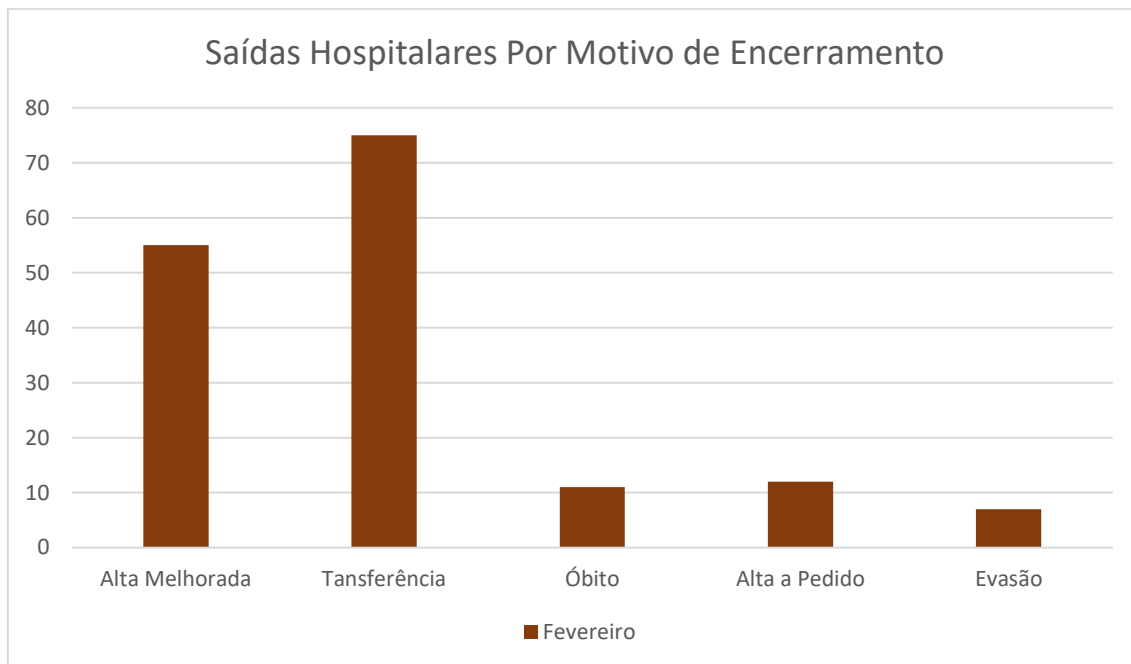
Tabela 1: Produção Referente ao Mês de Fevereiro

Saídas Hospitalares	Meta Mensal	Fevereiro
Clínica Médica e Clínica Cirúrgica	117	160
% Alcançado		137%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

Tabela 2: Saídas Hospitalares estratificada por motivo de encerramento:

Mês	Alta Melhorada	Transferência	Óbito	Alta a Pedido	Evasão	Total do Mês
Fevereiro	55	75	11	12	7	160



A meta contratual de saídas hospitalares referente ao mês de fevereiro foi significativamente superada, alcançando 137% de cumprimento, indicador que demonstra elevado desempenho assistencial e eficiência na gestão dos fluxos hospitalares.

O resultado reflete a efetividade dos processos assistenciais e administrativos implementados, evidenciando uma gestão orientada por resultados, otimização de recursos e adequada condução dos casos clínicos. Destaca-se a capacidade da equipe multiprofissional em promover resolutividade no cuidado, garantindo rotatividade adequada de leitos, utilização racional da estrutura disponível e encaminhamento oportuno dos pacientes para serviços de maior complexidade quando indicado.

Esse desempenho reforça a solidez dos mecanismos de gestão adotados, bem como a maturidade organizacional na condução das atividades assistenciais. A superação da meta consolida a credibilidade institucional perante os parceiros contratuais e órgãos de governança, ao mesmo tempo em que reafirma o compromisso permanente com a excelência assistencial, a eficiência operacional e a sustentabilidade do contrato.

Além disso, o resultado alcançado evidencia a capacidade da instituição em manter padrões elevados de desempenho, fortalecendo a confiança dos stakeholders e contribuindo para o contínuo aprimoramento da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

4.2 PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS

Os procedimentos cirúrgicos realizados no HMAA contemplam as linhas contratadas. As cirurgias eletivas são realizadas mensalmente através de agendamento ambulatorial em consultas com cirurgião. As cirurgias de urgência são reguladas para transferência com direcionamento para as unidades de alta complexidade.

Tabela 3: Procedimentos Cirúrgicos Realizados Referente ao Mês de Fevereiro (9ª Aditivo)

Procedimentos Cirúrgicos	Fevereiro
Parto Normal	2
LTB	5
Cesariana	6
Total	13

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar/relatórios de gestão

Tabela 4: Procedimentos Cirúrgicos Realizados Referente ao Mês de Fevereiro de 2026

Cirurgias Realizadas	Meta Mensal	Fevereiro
Cirurgias	20	17
% Alcançado		65%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

No mês de fevereiro, o volume de cirurgias realizadas atingiu 65% da meta estabelecida no Contrato de Gestão, refletindo desempenho consistente na execução dos procedimentos cirúrgicos dentro do contexto da demanda regulada.

É importante destacar que a produção cirúrgica está diretamente condicionada ao fluxo de encaminhamentos provenientes da regulação municipal, bem como à demanda assistencial apresentada pela população. Nesse cenário, o resultado alcançado evidencia a capacidade da instituição em manter a estrutura assistencial preparada e organizada para atender, com resolutividade e segurança, todos os casos encaminhados.

O Instituto Alcance mantém uma gestão eficiente da agenda cirúrgica, estruturada de forma a garantir disponibilidade de equipe especializada, equipamentos e insumos necessários à realização dos procedimentos. Essa organização permite assegurar que toda a demanda regulada seja atendida com qualidade, dentro dos padrões técnicos e assistenciais preconizados para o atendimento aos usuários do SUS.

Ainda que a meta contratual não tenha sido integralmente atingida, o desempenho observado demonstra a solidez dos processos de gestão hospitalar, bem como a capacidade institucional de adaptação às variações de demanda assistencial. Esse cenário reforça o compromisso permanente com a excelência no cuidado, o aprimoramento contínuo dos processos e a manutenção de elevados padrões de qualidade, fortalecendo a credibilidade da instituição perante os parceiros institucionais e a comunidade atendida.

4.3 ATENDIMENTO DE URGÊNCIAS HOSPITALARES

O pronto atendimento do HMAA é estrutura de complexidade intermediária entre as unidades básicas de saúde e as unidades hospitalares de média e alta complexidade. O pronto atendimento funciona 24h por dia, todos os dias da semana, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contra referenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS (Rede de Atenção à Saúde), para os serviços da atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar,

proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população de São Miguel do Araguaia.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, priorizando o atendimento de pacientes de maior grau de urgência, bem como contra referenciando pacientes de baixo risco para atendimento na rede de atenção básica.

O HMAA possui **meta de 2.000 atendimentos** (referente ao 9ª aditivo) e a produção referente ao mês de Fevereiro ocorreu conforme tabela a seguir:

Tabela 5: Atendimentos de Urgência Realizados Referente ao mês de Fevereiro de 2026

Atendimento de Urgência	Meta Mensal	Fevereiro
Atendimento de Urgência / Emergência	2.000	3.056
% Alcançado		153%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

No período em análise, os atendimentos de urgência superaram a meta contratual em 53%, totalizando 3.056 atendimentos, resultado que evidencia a elevada capacidade de resposta da unidade frente às demandas assistenciais da população de São Miguel do Araguaia.

Esse desempenho demonstra a eficiência dos fluxos assistenciais e a adequada organização da estrutura hospitalar para absorver volumes expressivos de demanda espontânea, garantindo atendimento ágil, resolutivo e alinhado aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Considerando que os atendimentos de urgência são caracterizados por demanda espontânea, não sendo passíveis de controle direto quanto ao volume de pacientes, a

Organização Social mantém sua atuação focada na qualificação dos processos assistenciais, assegurando que todos os usuários sejam atendidos de forma segura, humanizada e compatível com a capacidade operacional da unidade, sempre observando a avaliação clínica e a prioridade assistencial de cada caso.

O resultado alcançado reforça a solidez da gestão hospitalar e o compromisso institucional com a excelência no cuidado emergencial. Além de ampliar o acesso da população aos serviços de saúde, a atuação estruturada da equipe multiprofissional fortalece a confiança da comunidade e consolida a credibilidade do Instituto Alcance como referência regional em atendimento de urgência e emergência.

4.3.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO






O Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR - se mostra como um instrumento reorganizador dos processos de trabalho no âmbito do Sistema Único de Saúde, visando estratificar o atendimento de acordo com critérios técnicos de prioridade, direcionado o paciente na rede assistencial em conformidade com o perfil de atendimento que necessita.

A estratégia de implantação da sistemática do Acolhimento com Classificação de Risco possibilita abrir processos de reflexão e aprendizado institucional de modo a reestruturar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e valores, avançando em ações humanizadas e compartilhadas, pois necessariamente é um trabalho coletivo e cooperativo. Possibilita a ampliação da resolutividade ao incorporar critérios de avaliação de riscos, que levam em conta toda a complexidade dos fenômenos saúde/ doença, o grau de sofrimento dos usuários, a priorização da atenção no tempo, diminuindo o número de mortes evitáveis, sequelas e internações.

Desta forma, a Classificação de Risco deve ser um instrumento para melhor organizar o fluxo de pacientes que procuram as portas de entrada de urgência/emergência, gerando um atendimento resolutivo e humanizado.

Síntese da classificação de risco no mês de Fevereiro:

Tabela 6: Classificação de Risco de Fevereiro de 2026

Fevereiro	
 EMERGÊNCIA (vermelho) Necessitam de atendimento imediato	5
 MUITO URGENTE (laranja) Necessitam de atendimento praticamente imediato	9
 URGENTE (amarelo) Necessitam de atendimento rápido, mas podem aguardar	389
 POUCO URGENTE (verde) Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde	1887
 NÃO URGENTE (azul) Podem aguardar atendimento ou serem encaminhados para outros serviços de saúde	599

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

A equipe assistencial do HMAA realiza a classificação de risco em estrita conformidade com os protocolos assistenciais estabelecidos, garantindo avaliação criteriosa dos parâmetros clínicos e adequada estratificação da gravidade dos casos. Esse processo assegura que pacientes em condições de maior urgência recebam encaminhamento prioritário para avaliação médica, promovendo maior agilidade, segurança e resolutividade no atendimento.

A aplicação sistemática da classificação de risco contribui diretamente para a organização dos fluxos assistenciais, permitindo melhor gerenciamento da demanda e utilização

racional dos recursos disponíveis. Essa metodologia fortalece a eficiência operacional da unidade, ao mesmo tempo em que assegura que o cuidado seja prestado de acordo com critérios técnicos e assistenciais bem definidos.

A adoção rigorosa desses protocolos evidencia o compromisso institucional com a qualidade do atendimento, a segurança do paciente e a excelência na gestão hospitalar. Além de qualificar o processo assistencial, essa prática reforça a confiança da comunidade nos serviços prestados e consolida o HMAA como referência regional em atendimento de urgência e emergência, pautado pela responsabilidade na gestão e pela efetividade do cuidado.

4.4 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

No HMAA os atendimentos ambulatoriais contemplam os pacientes egressos da unidade e pacientes eletivos referenciados, conforme os fluxos de regulação local. O serviço oferece consultas de diversas especialidades médicas, de acordo com a demanda de atendimentos: cardiologia clínica, ortopedia e cirurgia geral.

O atendimento ambulatorial visa promover o acesso dos pacientes ao profissional especialista, viabilizando uma melhor análise diagnóstica para definição de tratamento e/ou direcionamento para demais serviços de saúde de acordo com cada caso.

Produção ambulatorial realizada no mês de Fevereiro:

Tabela 7: Consultas Ambulatoriais Realizadas Referente ao Mês de Fevereiro (16º Aditivo)

Consultas Ambulatoriais	Meta Mensal	Fevereiro	% Alcançado
Cirurgia Geral	100	0	0%
Ortopedia	240	122	51%
Serviço Obstétrico	15	62	413%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

A especialidade de Obstetrícia registrou desempenho amplamente superior ao previsto, alcançando 413% da meta contratual, resultado que evidencia elevada capacidade assistencial, resolutividade clínica e qualidade no atendimento prestado à população. Tal desempenho torna-se ainda mais relevante considerando que se trata de uma área fortemente influenciada pela demanda espontânea, o que exige elevada capacidade de adaptação e organização dos fluxos assistenciais.

Por outro lado, a especialidade de Ortopedia apresentou desempenho assistencial considerado satisfatório, ainda que abaixo da meta pactuada, mantendo regularidade na produção e consistência nos indicadores monitorados. No que se refere à Cirurgia Geral, não houve registro de produção no período, devido ao atraso nos repasses de recursos por parte do município.

Destaca-se, entretanto, que os profissionais vinculados à essas especialidades possuem qualificação técnica compatível com as exigências do serviço. Ainda assim, a escassez de especialistas na região configura um desafio relevante para a plena composição das equipes médicas, cenário que impacta diretamente na ampliação da oferta assistencial em determinadas áreas de maior complexidade.

Nesse contexto, para assegurar a continuidade e o fortalecimento da assistência especializada, torna-se fundamental a regularidade e previsibilidade dos repasses financeiros pactuados no Contrato de Gestão. Esses recursos são essenciais para viabilizar estratégias de contratação e retenção de profissionais médicos, ampliar a cobertura assistencial e fortalecer as linhas de cuidado, especialmente nas especialidades com maior déficit regional de especialistas.

Diante desse cenário, a gestão do Instituto Alcance tem adotado medidas estratégicas de reorganização da oferta assistencial, com foco na otimização das agendas médicas, ampliação

do acesso da população aos serviços especializados e fortalecimento da capacidade operacional da unidade.

Destaca-se, de forma positiva, a atuação do Instituto Alcance na condução da gestão hospitalar, evidenciada pela elevada resolutividade clínica, qualidade técnica da assistência e confiabilidade dos serviços prestados. Esse desempenho reafirma o compromisso institucional com a excelência assistencial e com a consolidação de um modelo de atenção integral, humanizado e centrado nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde.

Adicionalmente, ressalta-se que os profissionais vinculados às especialidades possuem formação adequada e comprovada competência técnica para o pleno exercício das atividades assistenciais. Entretanto, o contexto regional impõe desafios estruturais relevantes, sobretudo relacionados à escassez e à dificuldade de fixação de especialistas em áreas estratégicas. Dessa forma, a manutenção da regularidade dos repasses financeiros previstos no Contrato de Gestão constitui elemento fundamental para garantir a sustentabilidade da força de trabalho qualificada, ampliar a capacidade assistencial e fortalecer a resposta institucional às demandas de saúde da população atendida.

4.5 SERVIÇOS AUXILIARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – SADT

O Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento contempla a disponibilização de ofertas de exames de análises clínicas, radiografia, ultrassonografia e eletrocardiograma.

No mês de Fevereiro de 2026, a unidade realizou o seguinte quantitativo de exames:

Tabela 8: Serviço De SADT Realizados Referente ao Mês de Fevereiro de 2026

SADT	Meta Mensal	Fevereiro
Exames Laboratoriais	1.800	1.706
Raio-X	150	1.033
E.C.G.	80	103
Ultrassonografia	100	130

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

Tabela 9: Serviço De SADT Consolidado Mensal

Exames	Meta Mensal	Realizado	% Alcançado
Laboratoriais e de imagem		Mensal	
Exames Laboratoriais	1.800	1.706	95%
Raio-X	150	1.033	689%
Eletrocardiograma	80	103	129%
Ultrassonografia	100	130	130%

Fonte: Sistema de Gestão Hospitalar

No que se refere aos indicadores previstos nos parâmetros de contratação, os exames laboratoriais, de imagem, eletrocardiogramas e ultrassonografias apresentaram desempenho altamente satisfatório, superando as metas estabelecidas no Contrato de Gestão. Esse resultado evidencia a eficiência operacional da unidade, bem como a capacidade da equipe em assegurar oferta diagnóstica ampla, oportuna e alinhada às necessidades assistenciais da população.

O desempenho alcançado reflete a adequada organização dos processos internos, a otimização dos recursos disponíveis e o comprometimento das equipes na ampliação do acesso aos exames diagnósticos, fundamentais para a resolutividade clínica e para a tomada de decisões terapêuticas seguras.

O Instituto Alcance mantém atuação estratégica voltada ao aprimoramento contínuo da oferta de serviços diagnósticos, adotando soluções operacionais eficientes que possibilitam ampliar a capacidade de realização de exames e assegurar o cumprimento dos compromissos contratuais pactuados.

Esse resultado reforça a credibilidade institucional e evidencia o compromisso permanente com a qualidade assistencial, a eficiência na gestão dos serviços e a promoção de um atendimento integral, resolutivo e acessível aos usuários do Sistema Único de Saúde.

4.6 TAXA DE OCUPAÇÃO HOSPITALAR

A taxa de ocupação hospitalar é a relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos-dia no mesmo período.

Para o cálculo da taxa de ocupação hospitalar, utiliza-se a fórmula:

$$[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$$

A fórmula indicada atende aos parâmetros estabelecidos na Portaria SAS/MS nº 312/2002.

No mês de Fevereiro, unidade apresentou a seguinte taxa de ocupação hospitalar:

Tabela 10: Quadro Meta Taxa de Ocupação Hospitalar Referente ao mês de Fevereiro de 2026

Taxa de Ocupação Hospitalar	Meta	Fevereiro
Taxa	70%	35,56%

Fonte: Relatórios de Gestão Hospitalar

Embora a meta contratual referente ao mês de fevereiro não tenha sido integralmente alcançada, a taxa de ocupação hospitalar manteve-se compatível com o perfil assistencial da unidade e com a dinâmica da rede regional de atenção à saúde na qual o hospital está inserido.

Esse cenário demonstra equilíbrio na utilização da capacidade instalada e evidencia alinhamento entre a oferta de leitos e as necessidades assistenciais da população atendida.

O indicador reflete uma utilização racional da estrutura hospitalar, garantindo adequada rotatividade de leitos e contribuindo para a manutenção da eficiência operacional da unidade. Destaca-se que, em razão do perfil assistencial da instituição, voltado predominantemente para casos de menor complexidade, o tempo médio de permanência tende a ser reduzido, favorecendo internações mais breves e maior capacidade de absorção de novos pacientes.

Mesmo diante desse contexto, a unidade mantém elevado padrão de qualidade na assistência prestada, reafirmando o compromisso institucional com a oferta de serviços resolutivos, humanizados e centrados nas necessidades dos usuários do Sistema Único de Saúde.

O desempenho observado evidencia a capacidade da gestão hospitalar em adaptar-se às variações da demanda assistencial, garantindo equilíbrio entre qualidade do cuidado, sustentabilidade operacional e eficiência na utilização dos recursos disponíveis. Esse conjunto de fatores contribui para o fortalecimento da confiança da comunidade e para a consolidação da unidade como referência regional na prestação de serviços de saúde.

4.7 ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DO USUÁRIO

Sob o ponto de vista institucional, a realização da pesquisa se constitui como referencial para a participação dos usuários do SUS, assim contribuindo com a identificação de possíveis gargalos nos serviços oferecidos para a prática de ações que oportunizem mudanças.

A pesquisa é uma forma da participação do usuário na gestão dos serviços e de controle social. Neste contexto, três requisitos sustentam a importância e a necessidade de realização desse tipo de pesquisa:

No âmbito da administração pública, a aplicação desse instrumento está prevista no Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017, que regulamenta a participação do cidadão na avaliação e na melhoria dos serviços prestados e na Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017 que dispõe sobre a participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública.

No que concerne às definições do Contrato de Gestão nº 159/2018 em que estabelece a realização de avaliação da satisfação dos usuários em contemplando no mínimo 10% do total de pacientes internados, pacientes atendidos em consultas ambulatoriais, pacientes atendidos no serviço de diagnóstico e imagem e pacientes atendidos no serviço de urgência e emergência.

Um dos objetivos do Planejamento Estratégico do Instituto Alcance, que por meio dos resultados e oportunidades de melhorias evidenciados pelo retorno do usuário, são estruturados e implementados os ciclos de melhorias e projetos.

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção dos pacientes e acompanhantes sobre a qualidade dos serviços prestados pela unidade de saúde.

A metodologia utilizada atualmente para a pesquisa de satisfação é a Net Promoter Score- NPS a qual objetiva, segundo Duarte (2022), realizar a mensuração do grau de satisfação e fidelidade dos consumidores de qualquer tipo de empresa, devido sua simplicidade, flexibilidade e confiabilidade.

De acordo com Reichheld (2011) para se obter avanço no NPS é necessário “fazer da avaliação dos clientes partes das atividades diárias regulares [...]”. As respostas dos usuários/acompanhantes são consolidadas e estes são classificados como:

- Respostas de 0 a 6 - Detratores. Clientes insatisfeitos, quanto aos serviços/atendimentos recebidos.
- Respostas de 7 a 8 - Neutros. Clientes satisfeitos, mas que se mantêm indiferentes aos serviços/atendimentos.
- Respostas de 9 a 10 - Promotores. Clientes satisfeitos que consideraram como positiva a experiência com os serviços/atendimentos que receberam.

Após a tabulação das respostas, nos três grupos, deve ser calculado o NPS que possui a seguinte fórmula:

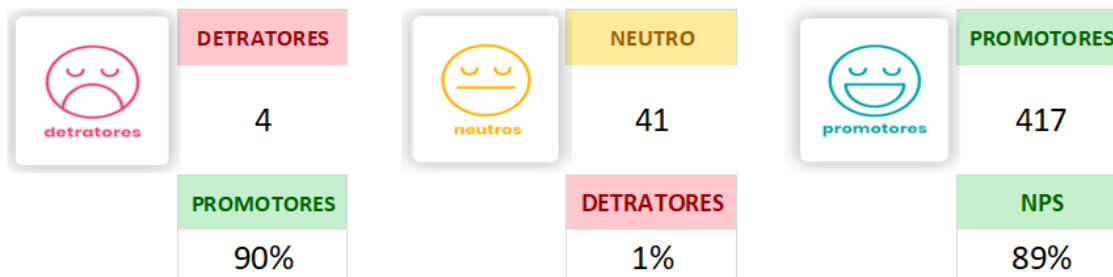
$$\text{NPS} = \% \text{ de clientes promotores} - \% \text{ de clientes detratores.}$$

De acordo com o resultado do Net Promoter Score é possível estabelecer uma classificação em 4 Zonas de Classificação que exemplificam qual o grau de satisfação dos clientes, conforme relacionado abaixo:

- Zona de Excelência — NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade — NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento — NPS entre 1 e 50
- Zona Crítica — NPS entre 0 e 49

A Ouvidoria tem se consolidado como um facilitador do acesso à instituição, ao promover a participação social, além de ser um instrumento de gestão e poder auxiliar na prevenção de eventuais ações negativas à instituição e de seus servidores.

No mês de Fevereiro de 2026, foram respondidas as avaliações de pacientes e/ou acompanhantes, tendo obtido os resultados dispostos a seguir:



No período analisado, as pesquisas de satisfação indicaram que a instituição se manteve na Zona de Excelência, alcançando um NPS de 89%. Observou-se uma expressiva participação de usuários classificados como promotores, que avaliaram positivamente sua experiência na unidade, evidenciando elevado grau de satisfação com o atendimento e o cuidado recebidos.

Mesmo diante desse resultado altamente favorável, o Instituto Alcance adota uma postura proativa em relação às oportunidades de aprimoramento identificadas a partir da percepção dos usuários. As sugestões coletadas são analisadas de forma sistemática pela gestão e utilizadas como subsídio para decisões estratégicas, especialmente no que se refere ao alinhamento dos processos assistenciais, ao fortalecimento do treinamento contínuo da equipe e ao aperfeiçoamento dos fluxos de trabalho.

Esse desempenho reafirma o compromisso institucional com a excelência assistencial, a humanização do cuidado e a busca contínua por melhorias, contribuindo para consolidar a credibilidade da unidade junto à comunidade e fortalecer a confiança dos usuários nos serviços oferecidos.

5. EVIDÊNCIAS DE ATIVIDADES REALIZADAS NO MÊS

A campanha Fevereiro Roxo e Laranja é um movimento nacional de conscientização voltado à promoção da saúde e à disseminação de informações acerca de doenças crônicas e hematológicas. A iniciativa tem como objetivo ampliar o conhecimento da população sobre patologias como lúpus, fibromialgia, Alzheimer e leucemia, incentivando o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a melhoria da qualidade de vida das pessoas acometidas por essas condições.

Em alusão à campanha, o Hospital Municipal Adailton Amaral promoveu uma ação educativa voltada aos colaboradores da unidade, com a realização de uma palestra abordando as temáticas relacionadas às doenças destacadas no mês. A atividade foi conduzida pelo Dr. Valter Pereira, médico e fiscal da Vigilância em Saúde do município, juntamente com Eduardo Dias, enfermeiro e coordenador da Atenção Básica municipal, proporcionando um momento de orientação, esclarecimento de dúvidas e troca de conhecimentos entre os participantes.

A ação contou com a participação dos colaboradores da unidade, que interagiram ativamente durante o encontro, contribuindo com questionamentos e reflexões sobre os temas apresentados. Ao final da atividade, foi realizado um momento de integração entre os participantes, com a oferta de um lanche. A iniciativa reforça o compromisso do Hospital Municipal Adailton Amaral com a promoção da saúde, a educação em saúde e o fortalecimento das ações de prevenção no âmbito institucional.







6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório demonstrou os resultados de produção de metas e indicadores de desempenho do Hospital Municipal Adailton do Amaral-HMAA no mês de **Fevereiro de 2026**.

Os dados foram analisados e comparados com as metas contratuais estabelecidas no Contrato de Gestão nº 159/2018 e seus aditivos subsequentes, permitindo a avaliação da produção e das condições fáticas e técnicas relacionadas ao desempenho observado.

O mês de fevereiro de 2026 marca um período de desempenho satisfatório em várias áreas, como saídas hospitalares, atendimentos de urgência, exames laboratoriais, radiografias, eletrocardiogramas, ultrassonografias, serviços obstétricos e taxa de ocupação hospitalar.

No mês de fevereiro, o volume de cirurgias realizadas atingiu 65% da meta estabelecida no Contrato de Gestão, refletindo desempenho consistente da gestão hospitalar na execução dos procedimentos encaminhados pela regulação municipal. Considerando que tais procedimentos estão diretamente relacionados à demanda assistencial da população, o Instituto Alcance manteve atuação organizada e eficiente, assegurando atendimento qualificado aos usuários do SUS. A agenda cirúrgica foi estruturada de forma estratégica, garantindo a disponibilidade de equipamentos, insumos e profissionais especializados, de modo a atender com eficiência toda a demanda encaminhada.

Os profissionais vinculados às especialidades de Cirurgia Geral e Ortopedia possuem qualificação técnica compatível com as exigências do serviço. Entretanto, a escassez de especialistas na região configura um desafio relevante para a composição plena das equipes médicas e para a ampliação da oferta assistencial em áreas de maior complexidade.

Nesse cenário, a regularidade dos repasses financeiros previstos no Contrato de Gestão torna-se elemento fundamental para viabilizar estratégias de contratação e retenção de profissionais, ampliar a cobertura assistencial e fortalecer as linhas de cuidado. Paralelamente, a gestão do Instituto Alcance tem adotado medidas estratégicas voltadas à reorganização da oferta assistencial, com foco na otimização das agendas médicas, ampliação do acesso da população aos serviços especializados e fortalecimento da capacidade operacional da unidade.

A taxa de ocupação hospitalar manteve-se alinhada ao perfil assistencial da unidade e aos indicadores de paciente-dia por leito, evidenciando utilização equilibrada da capacidade instalada e eficiência na gestão dos recursos disponíveis.

Adicionalmente, os resultados das pesquisas de satisfação demonstraram elevada percepção positiva por parte de pacientes e acompanhantes, refletindo o compromisso da gestão com a qualidade da assistência prestada.

A instituição permanece dedicada à consolidação de um ambiente hospitalar humanizado, acolhedor e centrado no usuário, buscando reduzir a vulnerabilidade dos pacientes durante o período de internação. Para isso, são desenvolvidas ações institucionais voltadas ao acolhimento, à valorização das pessoas e à promoção de momentos de integração e cuidado, tanto para pacientes quanto para colaboradores, fortalecendo continuamente o compromisso institucional com a excelência assistencial e a humanização do cuidado.

O desempenho do Instituto Alcance em fevereiro de 2026 confirma o cumprimento satisfatório das metas contratuais, demonstrando que a execução dos serviços assistenciais está alicerçada na eficiência, qualidade e humanização. Mesmo diante dos desafios relacionados à regularidade dos repasses financeiros, a gestão hospitalar manteve resultados consistentes, reafirmando o compromisso institucional com a excelência e a sustentabilidade dos serviços prestados à população.



O Instituto Alcance reafirma seu compromisso com a realização de suas atividades em conformidade com os princípios legais e éticos que orientam uma gestão de excelência. Estamos à disposição da Prefeitura de São Miguel do Araguaia – GO para implementar melhorias contínuas na gestão do HMAA.

Hospital Municipal Adailton do Amaral - HMAA
Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS
Joselito Carvalho dos Reis
Diretor Geral

Hospital Municipal Adailton do Amaral - HMAA
Instituto Alcance Gestão em Saúde – IAGS
Wesley de Abreu Silva Junior
Diretor Presidente